

ATÍLIO HUMBERTO GUIDUGLI

■ Tipógrafo, esportista, jornalista e criador de uma revista na cidade.

AURÉLIO PORTO

■ Historiador, jornalista e escritor, elaborou a obra definitiva sobre Cachoeira do Sul. Foi diretor do Arquivo Histórico do Rio Grande do Sul e diretor dos anais do Ministério das Relações Exteriores. Tem obras importantes sobre os alemães.

BALTHAZAR DE BEM

■ Prefeito municipal, foi industrialista, proprietário do estabelecimento Paredão. Chegou a deputado estadual.

CÂNDIDA FORTES BRANDÃO

■ Professora de grande renome na rede pública, que encarou a profissão como um sacerdócio.

ELUÍZA DE BEM VIDAL

■ Professora e artista plástica, é “exemplo de superação do ser humano”, na opinião do advogado Nilo Savi.

ERNESTO BARROS

■ Idealizador do HCB, foi presidente de sua comissão de obras, trabalhando como provedor de 1918 a 1923. Teve intensa participação comunitária.

HONORATO DE SOUZA SANTOS

■ Médico de enorme carisma na cidade, atendia todas as camadas da população. Foi prefeito municipal e responsável pelo início da urbanização do município na virada dos anos 70.

HONÓRIO LEMES

■ Nasceu em Cachoeira. Foi embora com nove anos. Sua atuação, portanto, não foi na cidade. É considerado um gênio em estratégia militar por seus biógrafos, participante das revoluções de 1923 e 1924.

REINALDO ROESCH

Barão do arroz, foi prefeito municipal e homem-símbolo dos engenhos que transformaram a cidade na virada do século em um pólo industrial. Chegou a deputado estadual, sendo constituinte de 1947. Atuou em diversas entidades de classe, sempre colaborando com causas comunitárias.

**OCTÁVIO GERMANO**

“É o Isidoro Neves da Fontoura da segunda metade do século”, diz Ione

Carlos, uma das maiores pesquisadoras da história do município. Chefe político da mais influente família de Cachoeira nas últimas décadas, foi deputado estadual, deputado federal, presidente da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul e vice-governador do Estado. Foi também secretário de Obras do Estado, secretário de Justiça do Estado, presidente da Caixa Econômica Estadual e colaborador com HCB, Sociedade Rio Branco e Asilo Nossa Senhora Medianeira.

TC BURMEISTER

Empresário e liderança comunitária. Fundou o Aeroclube, trabalhou no HCB como tesoureiro (39 a 41) e provedor (65 a 81) do HCB, fundando também o Rotary Club Cachoeira do Sul. Foi governador do Rotary e atuou na Defesa Civil por vários anos, até mesmo apagando incêndio como bombeiro. Presidiu a comissão de obras do Clube Comercial e soma uma expressiva participação em inúmeras atividades comunitárias. “Insustituível”, diz João Carlos Mór.

ISIDORO NEVES DA FONTOURA

■ “Ele foi pai e professor de política e administração municipal de João Neves da Fontoura”, explica Fritz Strohschoen.

JOÃO MÖLLER

■ Jornalista, fundador do jornal O Comércio, foi grande ativista comunitário.

JOSÉ BONIFÁCIO GOMES

■ “Exemplo de vida do homem do campo”, lembra Nilo Savi.

JOSÉ NICOLAU BARBOSA

■ Vereador e criador do Hospital da Liga Operária.

JUVÊNCIO SOARES

■ Comerciante estabelecido na Rua Júlio de Castilhos e grande ativista comunitário.

LUCÍLIA MINSEN

■ Professora e bibliotecária, foi a primeira diretora mulher da Biblioteca Pública do Estado. É a denominação patronímica das bibliotecas da escola João Neves, em Cachoeira, e da Casa de Cultura Mário Quintana, em Porto Alegre.

JOSÉ OTÁVIO GERMANO

■ Vereador, deputado estadual por duas vezes e presidente da Assembléia Legislativa. Foi secretário dos Transportes do Estado, diretor da Eletrosul e ministro substituto do Esporte. Atualmente é deputado federal e secretário estadual de Segurança. Recebeu cidadania honorária em mais de 200 municípios.

**1988****LINHA DO TEMPO Saúde e emancipação**

Emancipam-se Paraíso do Sul, levando junto o distrito de Rincão da Porta, e Cerro Branco. No ano seguinte, Cachoeira municipaliza a saúde pública. Ao mesmo tempo, o governador Pedro Simon instala o Governo do Estado em Cachoeira, liberando 2,5 milhões de dólares para a construção dos cais do porto.

1995**LINHA DO TEMPO Ascensão de José Otávio**

José Otávio Germano, deputado estadual cachoeirense, assume por dois anos a presidência da Assembléia Legislativa. No ano seguinte, atuaria como secretário dos Transportes do Estado. Por seu intermédio, várias obras chegam a Cachoeira: a nova Central de Operações da Polícia Civil, o asfalto da Estrada de Ferreira e do acesso ao Aeroclube, o asfalto da Estrada de Três Vendas e a duplicação da Avenida Marcelo Gama. Será eleito deputado federal em 2002, tornando-se secretário estadual de Segurança. Emancipam-se os distritos de Cortado e Rincão dos Cabrais no novo município de Novo Cabrais.